

O PAÍS DESCONHECIDO



POR: MARINA REZENDE



O PAÍS DESCONHECIDO

Em uma casa de aparência antiga, viviam Tonny e Betina. Eles haviam sido abandonados quando pequenos pela mãe. A mãe deles havia os deixado nessa grande casa com um dinheiro para se sustentarem.

Tonny era um menino, devia ter uns 12 anos. Tinha um cabelo longo e negro e seus olhos castanhos. Era engraçado e quieto. Já sua irmã, Betina, tinha os cabelos curtos e loiros. Ela parecia ser um pouco mais velha que Tonny e não tinha muitos amigos em sua escola.

Os irmãos tinham o grande sonho de viajar, não lhes importava o lugar.

Certo dia todos os habitantes de sua cidade (que não era muito grande) foram chamados ao centro da cidade. Ninguém sabia o porquê disso. Chegaram ao centro da cidade dando de cara com o prefeito em um pequeno palco com cadeiras em volta, o prefeito dizia:

— Sentem-se todos.

Todos se sentaram, esperando o que o prefeito iria dizer. Então o deputado continuou a falar:

— Hoje minha filha não se encontrará comigo como faz diariamente. Estou muito preocupado... — Falou com uma expressão de tristeza e continuou:

— Então vou dar a cada um uma passagem de avião que vai os levará a um país desconhecido. Meus companheiros encontrarão pistas que mostram onde minha filha estará e dará a vocês. — Continuou olhando para todos com um olhar triste.

Distribuíram as passagens a cada habitante. Tonny olhou para a irmã fazendo cara de confuso, a irmã olhou a passagem com uma cara de quem acabou de ver um enorme monstro. Eles voltaram para a casa, já estava anoitecendo, foram para cozinha e beberam um pouco de água, logo depois foram para o quarto descansar.

Betina mal olhava para seu irmão e acabou dormindo. Já o garoto, que não estava com nem um pingão de sono, se sentou perto da janela e ficou apreciando a Lua. Logo depois, Tonny olhou para o canto da janela e viu um livro, na capa desse livro estava escrito “Como é dentro do país desconhecido?” O garoto leu as primeiras páginas e caiu no sono.

No dia seguinte, contou para a irmã o que havia achado na noite anterior. Betina não sabia como reagir, pegou o livro e começou a ler, leu tantas páginas que perdeu a noção do tempo e não tinha se dado conta de que já estava na hora de ir para a escola.

Por causa do atraso, dois saíram correndo. Quando chegaram lá, já tinham perdido a primeira aula. Já estava na hora do recreio quando Betina abriu sua mochila e pegou o livro para continuar sua leitura. Em uma parte do livro, continha informações sobre como os ratos ogros eram perigosos. A menina ficou sem entender o que acabara de ler.

O recreio acabou e começou a aula de ciências, Betina perguntou sobre os ratos ogros para a professora, mas a professora não soube o que responder e disse:

— Os ratos ogros são uma espécie de rato que solta um pó chamado *nesmito*, que com seu cheiro pode matar qualquer um!

A pobre menina ficou apavorada com o que escutou, pois o que ela estava lendo tinha a ver com o país que ela iria para tentar salvar a filha do prefeito.

Chegando a casa, contou tudo a Tonny, que fez uma cara assustado. Rapidamente ele pegou o livro das mãos da irmã e começou a ler, leu muito. Ficou lendo até o final da tarde, descobriu tantas coisas assustadoras e algumas até alegres e engraçadas.

Enquanto o garoto lia o livro, a irmã preparou um macarrão. Os dois comeram rapidamente e foram para a sala assistir a alguma coisa para tentar esquecer tudo que leram sobre aquele país desconhecido, mas quando ligaram a TV, só havia informações sobre o tal país.

No dia seguinte, não tinha aula, pois o prefeito chamou todos os habitantes para o centro da cidade novamente, só que dessa vez ele estava com um papel tão grande que descia até o chão. O preito explicou que naquele papel havia informações sobre o estranho e desconhecido país. Depois ele imprimiu alguns papéis iguais e distribuiu. Na outra mão do prefeito, havia um papel menor que tinha escrito os nomes dos habitantes da cidade. Ele chamou os habitantes em grupos de quatro pessoas para assinarem o documento as pessoas que quisessem procurar a filha do deputado. Tonny e Betina assinaram, esperaram todos assinarem e foram para casa.

Os dois irmãos estavam com bastante medo. Foram para casa e dormira.

No dia seguinte, na escola, Tonny perguntava aos amigos qual tinha sido a decisão deles, todos disseram que não iam. Apenas um amigo disse que iria para o novo país. Este era o melhor amigo de Tonny, Gilbert. Os dois conversaram até a saída da escola sobre o assunto, foram para direções opostas direto a suas casas. Chegando a casa, Tonny contou a sua irmã que seu melhor amigo também iria e perguntou se algum amigo dela também iria. Betina respondeu que não tinha perguntado.

Depois de um tempo, faltava pouco para eles viajarem, não sabiam como iriam, pois o tal país não era comum e nem todos podiam ir, porém, na

semana seguinte, o prefeito marcaria outro evento para todos que visitariam o local para dar mais informações.

Os irmãos estavam muito ansiosos, felizes e assustados. Eles foram para escola, em um dia comum de aula, a escola inteira conversava sobre a ida a esse país. Era o único assunto que rolava na escola. Perguntavam quem iria, criavam teorias sobre o que tinha no ambiente, pegavam livros na biblioteca sobre o assunto... Mas o que realmente os assustava era que nenhum professor parecia preocupado, nenhum professor falava disso, parecia que eles não sabiam o que iria acontecer. Tocou o sinal e todos foram para suas casas. Assim que Tonny e Betina chegaram a casa, começaram a fazer uma lista com as coisas que eles iriam levar. Na lista havia coisas um pouco peculiares e incomuns, como:

- ✓ Comida para rato ogros;
- ✓ Bebida envenenada para dar para as sereias;
- ✓ Uma corda muito forte que aguentava mais de 90 quilos;
- ✓ Botas voadoras;
- ✓ Lanterna;
- ✓ Papel;
- ✓ Escudo de ouro;
- ✓ Cadeira de vidro;
- ✓ Uma mochila grande o bastante que desse pra levar todos esses itens;

E a lista continua assim...

Agora, faltavam 4 semanas para a viagem. No dia seguinte, eles foram para reunião com os habitantes e o prefeito. Os irmãos estavam um pouco atrasados, mas nada que os prejudicasse. Chegando lá, o prefeito, como de costume, disse “sentem-se”, e todos se sentaram, então ele continuou começou a falar:

— Como vocês devem saber, a viagem está marcada para o dia 8 de outubro, ou seja, daqui a 4 semanas. Hoje eu queria falar sobre como o planeta é bem diferente, muita gente que foi lá não voltou... esse planeta foi esquecido. Antigamente muitas pessoas o investigavam, mas todos que descobriam algo não voltavam para contar. Algumas pessoas voltaram para casa, mas sem descobrir nada. Lá existem várias espécies de monstros, criaturas, animais. Também existem animais comuns como gatos e cachorros, mas todos têm algo incomum, vocês estão preparados?

As pessoas ficaram bem assustadas e muito mais ansiosas. Ninguém falou nada com o prefeito, simplesmente foram embora sem falar uma palavra.

Chegando a casa, Tonny e Betina se olharam, começaram a conversar e adicionarem mais coisas à lista. Eles estavam com muito medo de ir para essa

viagem, porém como era uma das únicas chances que eles tinham de realizá-la... E, além disso, o prefeito também avisou que não daria pra não ir, pois todos já tinham assinado o compromisso de irem viver essa perigosa aventura.

Eles foram dormir, Betina não estava conseguindo dormir, pois estava com muito medo, muito ansiosa e assustada. Tonny, que já estava muito cansado, acabou dormindo bem rápido. Como a menina não estava com sono, resolveu comer algo. Ela comeu um pouco e bebeu água. Ainda sem conseguir dormir, ela resolveu assistir TV. Na TV estavam passando entrevistas, jornal e, para sua sorte, também estava passando alguns desenhos que ela gostava, ela os assistiu um pouco e acabou dormindo.

No dia seguinte, eles botaram novas coisas na lista e foram para a escola. Chegando lá, os professores finalmente falaram algo sobre o tal país desconhecido e quase todas as aulas foram sobre isso. Lá os alunos aprenderam que a comida que eles tinham que levar para os ratos ogros tinha que ser peixe e que existia uma caverna muito escura, por isso era preciso levar lanterna. As botas voadoras seriam muito importantes para uma "missão" secreta que iriam fazer. Os professores até pediram para os alunos escreverem listas com essas informações e colocassem também nomes de lojas onde eles poderiam comprar essas tais coisas.

Acabou a aula, os alunos, ansiosos, procuraram na internet e em livros informações e endereços sobre as lojas onde eles precisavam comprar os equipamentos. Depois de horas procurando, encontraram 3 lojas que vendiam coisas peculiares, o único problema era que essas lojas eram muito longe de onde eles moravam, eles ficaram pensando como eles iriam. Até que Betina percebeu que o ônibus da cidade poderia levar os passageiros até outras cidades, isso significava que eles poderiam ir de ônibus, afinal a viagem não demoraria mais de 3 horas, então eles combinaram de se encontrar com alguns colegas da escola que também iriam para o país desconhecido de se encontrarem perto da escola para todos irem juntos.

Chegando lá, eles esperaram os colegas chegarem e foram todos juntos. A loja tinha muitas coisas estranhas que eles nunca viram antes como: uma cadeira flutuante, uma bota voadora, tecidos enormes, dentes de ogro, poção para diminuir alguém ou algum objeto, poção para flutuar... Várias coisas do tipo.

Os colegas combinaram entre si de cada um ir para um lado diferente da loja para pegar o que fosse importante. Tonny foi para o lado que ficavam as poções, Betina foi para o lado de coisas voadoras, Cloe (amiga deles) foi para o lado de coisas para troll, Fred foi para o lado de coisas para combater os ratos ogros. Eles acharam muitas coisas estranhas, cada um pegou o que achou que seria útil e várias outras coisas da lista.

Todos foram para suas casas. Os irmãos Tonny e Betina resolveram que no dia seguinte eles voltariam à loja.

No dia seguinte, os irmãos falaram com os colegas que iriam a outra loja, esses amigos falaram que poderiam acompanhá-los. No final da tarde, todos se encontraram no mesmo lugar, esperaram o ônibus e foram.

Eles passaram menos de 1 hora naquela loja e encontraram uma mochila que tinha o tamanho de uma comum por fora, mas por dentro era gigante e poderia caber até 6 pessoas dentro dela!

Em casa, os irmãos arrumaram a mala com todas as coisas, pois viajarão no dia seguinte. Eles ficaram com muito medo de viajar e pensando em milhares de coisas que poderiam acontecer, mas felizmente conseguiram dormir bem rápido.

Às cinco horas da manhã, o despertador tocou e eles se levantaram, pegaram a mochila e foram para o centro da cidade para uma mini “reunião”. Antes de viajarem, todos ali pareciam assustados, inclusive Tonny e Betina. Entretanto algo os deixava bastante confusos: o prefeito parecia feliz e empolgado... algo ali não fazia sentido. Deixaram isso de lado e acharam que era só ilusão, preocupação excessiva da cabeça deles.

Bem depois dessa conversa com o prefeito, as pessoas começaram a se perguntar como elas iriam até o país de destino. Então o prefeito respondeu que era só beber um pouco de uma bebida que eles já entrariam no planeta, ele também disse como a bebida era feita: ingredientes peculiares que servem para se teletransporte. Esses ingredientes são: peixe, pipoca azul, algodão doce com gosto de quiabo, entre outras coisas do tipo.

Todos tomaram e, em menos de 2 minutos, estavam no chão, olharam para os lados e viram árvores e flores. Lá parecia ser tudo tão bonito... depois de verem o lugar, eles nem ficaram muito assustados. Quando olharam para baixo havia um livro pequenino. Tonny pegou o livro, abriu a primeira página e estava escrito: “como chegar ao hotel”. Ele leu um pouco, olhou para seus companheiros e fez um movimento com a cabeça, demonstrando que era para o seguirem, então todos fizeram um grande fila e foram caminhando juntos.

No caminho, tinham muitas árvores, lagartas, algumas bonecas meio assustadoras. Os colegas chegaram a uma casa bem grande, que tinha a aparência que já estava ali há muitos anos. Em cima da casa, havia uma placa escrita “hotel”. Todo o grupo entrou nesse lugar.

Quando entraram, perceberam que não tinha ninguém para dar as chaves dos quartos ou algo assim, havia apenas um grande armário ao lado da Sra. Silvia (a moça que trabalhava na biblioteca). Betina viu e saiu correndo para abrir, pensando que acharia alguma informação. Quando ela abriu as portas do armário, caíram milhares de caixas em cima da Sra. Silvia. Todos os alunos se entreolharam dando risadas disfarçadas. Fred pegou uma das caixas e abriu.

Dentro dela tinha 3 papéis e uma boneca. Ele pegou uma das folhas e começou a ler, estava escrito o seguinte: “vamos separar quem vai ficar em

cada quarto: no quarto 2 ficarão Tonny e Betina; no quarto 3 ficarão Sra. Silvia e Sra. Judite; no quarto 6 ficarão Fred e Jorge e no quarto 10, Cloe e Mel.

Todo o grupo foi para o andar de cima muito apressado. Chegando lá, avistaram 5 portas, porém só era para ter 4. A quinta porta continha uma placa escrito: “é proibido entrar aqui, dizem que esse quarto é mal assombrado. Uma mulher morreu aqui há 4 anos”. Todos passaram longe dessa porta. Tonny e Betina foram para o quarto, lá tinha duas camas. Do outro lado da cama, tinha um armário velho com cobertores e travesseiros. Do outro lado do quarto, uma mini geladeira. Eles ficaram conversando sobre esse país e depois foram dormir.

Tonny acordou e, quando percebeu, não havia ninguém nos quartos. Ele ficou muito curioso com o quinto quarto e o abriu, ele entrou lá e não tinha nada. Logo depois ele ouviu um grito de dentro do armário e caminhou até ele. Ele abre a porta do móvel e vê a filha do prefeito lá. Ela parecia estar chorando e sua aparência estava muito diferente. Ela foi transformada em uma mulher muito assustadora! Tonny tentou sair do quarto, mas a porta se fechou, a assombração o prendeu em um quatinho e deu água para ele. Ele ficou confuso e bebeu.

Logo depois a visão dele ficou embaçada e ele não conseguiu ver nada, a última coisa que ele viu foi a assombração se transformando no prefeito e falando “eu não tenho filha e isso foi um plano para enganar vocês e envenenar todos!”.

Tonny, depois de ouvir isso, não viu mais nada. O grupo estava no primeiro andar, Cloe foi pegar água em seu quarto e viu a porta do quinto dormitório aberta e viu Tonny. Ela percebeu que seu amigo estava muito assustado e foi correndo para o primeiro andar avisar sobre o que viu e que seu amigo provavelmente estaria morto.

O grupo não sabia como isso seria possível. Betina ficou muito triste e foi para fora do hotel pensar em quem poderia fazer isso. Ela viu um vulto atrás da árvore e o seguiu. Era uma espécie de monstro que logo se transformou no prefeito e falou:

— Eu não tenho uma filha!

A menina ficou apavorada e saiu correndo, mas não deu tempo de correr, pois o prefeito atirou com uma arma nela e ela morreu.

Cloe foi para floresta procurar sua companheira Betina e a viu morta. Saiu correndo e foi avisar o grupo. Todos ficaram muito tristes e choraram muito. A Sra. Silvia foi procurar provas de quem teria feito isso e foi para floresta. Quando chegou lá, ela viu uma pequena casa e entrou. Para a sua surpresa, lá estava o prefeito. Ele olhou para ela e disse:

—Eu não tenho uma filha! — E riu com uma risada malvada.

A Sra. Silvia tentou correr, mas não deu tempo e, infelizmente, o prefeito a matou também. Fred e Jorge foram procurá-la e encontraram duas gêmeas que pareciam estar chorando. Eles chegaram perto delas para perguntar o que estava acontecendo, quando, no mesmo segundo, todos caíram no chão.

A Sra. Judite foi para essa floresta procurar o resto das pessoas e achou os corpos de Fred e Jorge. Assim que ela encontrou os corpos, caiu no chão também. Cloe e Mel foram as únicas que sobraram.

Quando elas chegaram a floresta, estavam todos amarrados nas árvores, nenhum deles tinha morrido. O prefeito também estava lá, ele olhou para elas e começou a falar:

— Eu deixei todos vocês desacordados! Planejei todo esse tempo prender vocês neste país, e é aí que vocês me perguntam o porquê de eu estar fazendo isso... E eu respondo: a família de todos vocês fez mal a mim e me deixou muito triste no passado. Sempre quando me lembro disso, eu sinto raiva! Para dar minha vingança, eu vou prender todos vocês aqui. Aqui nunca teve nada de peculiar ou anormal, é só um país desconhecido e que não tem como sair nem voltar para suas casas. Vou dar um exemplo, a mãe de Betina e Tonny nunca os abandonou! Ela foi embora porque eu a ameacei! Disse a ela que se ela continuasse na minha cidade, eu iria fazer algo ruim com filhos dela, então, com medo, ela fugiu daqui e deixou vocês... Esse era apenas o início da minha vingança, vocês nunca iriam descobrir o que foi feito...

Do lado do prefeito, tinha um portal. Ele entrou e seus companheiros também. As crianças tentaram atravessar o portal, mas não houve tempo hábil e eles ficaram ali para sempre naquele país...